

STOP BULLYING E CYBERBULLYING NAS ESCOLAS: PARTICIPAÇÃO DO GRÊMIO ESTUDANTIL.

Autores: Cristiane Carvalho da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Renata Pires Peres

Instituição de Ensino: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Muitas são as discussões acerca dos processos de aprendizagem e da importância do espaço escolar para o desenvolvimento. Contudo, ao considerar os contextos sociais, históricos e culturais, emergem questões relacionadas às violências no ambiente escolar, compreendidas como violências na, da e contra a escola. Nesse cenário, o desafio consiste em mediar ações de enfrentamento, articuladas a práticas pedagógicas com participação estudantil, contribuindo para a construção de uma cultura de paz.

O presente trabalho buscou potencializar a atuação do colegiado do Grêmio Estudantil, presente na maioria das escolas, promovendo ações de empoderamento e pertencimento dos estudantes, favorecendo a compreensão das violências escolares. Trata-se de um projeto de intervenção desenvolvido em sete Escolas Municipais de Ensino Fundamental I (EMEF) do município de São Paulo, com mediação de psicóloga escolar do Núcleo de Apoio e Acompanhamento para Aprendizagem (NAAPA).

As ações contemplaram reflexões com os estudantes do Grêmio Estudantil sobre “Bullying e Cyberbullying”, por meio de rodas de conversa, uso de tecnologias e elaboração de material formativo. O projeto também valorizou o registro do percurso, culminando na produção de um folder com uso de arte e tecnologia, contribuindo para a compreensão do tema.

Ao longo do processo, foram desenvolvidas ações voltadas ao pertencimento, protagonismo e comprometimento dos estudantes, promovendo interações, trocas de saberes e reflexões colaborativas. Destaca-se a valorização do espaço escolar como ambiente de aprendizagem e construção coletiva. Assim, o projeto contribuiu para o fortalecimento do protagonismo estudantil e para a

promoção da cultura de paz, por meio de ações preventivas relacionadas ao bullying e cyberbullying.

Palavras-Chave: Violência NA DA CONTRA a escola, Grêmio Estudantil, Psicologia Escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 14.811, de janeiro de 2024. Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying). Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: jan. 2026.

CONHECER para proteger: enfrentando a violência contra bebês, crianças e adolescentes. São Paulo: SME/COPED, 2020. Disponível em: <https://prefeitura.sp.gov.br>. Acesso em: jan. 2026.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). *Impactos da violência na escola: um diálogo com professores*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; CDEAD/ENSP, 2023. Disponível em: <https://books.scielo.org>. Acesso em: jan. 2026.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). Nota técnica nº 8/2023. A Psicologia na prevenção e enfrentamento à violência nas escolas. Disponível em: <https://site.cfp.org.br>. Acesso em: jan. 2026.

SANTOS, Ana Carolina; ASBAHR, Flávia. Grêmios estudantis: o estímulo para o protagonismo juvenil no ensino fundamental, 2018. Disponível em: <https://ciespi.org.br>. Acesso em: jan. 2026.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. *Currículo da cidade: educação integral: política São Paulo educadora*. 2. ed. São Paulo: SME/COPED, 2020. Disponível em: <https://prefeitura.sp.gov.br>. Acesso em: jan. 2026.

VIGOTSKI, Lev Semiónovitch. *A construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.